PROJETO DE LEI 48/2003-L

Autor: Ver. Reni Boijink

Denomina *Estrada Municipal Armando Goltz* via pública do Município de Agudo.

Art. 1 - Passa a ser denominada **Estrada Municipal Armando Goltz** a via pública de trânsito localizada na localidade de Rincão Despraiado, neste Município.

Parágrafo Único – A via pública de que trata o caput deste artigo consiste na estrada que se inicia a partir da Rua Rolf Pachaly, seguindo, no sentido Norte-Sul, até encontrar a Rodovia do Imigrante (RS-348)

Art. 2 - Na Placa de denominação deverá constar – "*Estrada Municipal Armando Goltz – Vereador, Líder Emancipacionista e Comerciante. Lei Municipal ...*"

Art. 3 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Agudo, ...

JUSTIFICATIVA

Tomamos a iniciativa de processo legislativo, pretendendo reconhecer as virtudes do cidadão Armando Goltz.

Uma das concepções sociológicas da projeção do homem no tempo, considera o legado de sua existência na comunidade onde viveu. Armando Goltz alcançou, neste aspecto, projeção importante. Líder nato de sua comunidade, atuou na Comissão de Emancipação, e, uma vez instalado o Município, concorreu no primeiro pleito, como candidato a Vice-Prefeito na chapa derrotada. Na segunda eleição elegeu-se vereador. Foi importante líder comunitário e ativo membro da Igreja Evangélica, tendo, inclusive, sido Vereador de Cachoeira do Sul, representando a Vila Agudo.

Personagem ativo do cenário político nas décadas 50, 60 e 70, do século passado, Armando Goltz mereceu pesquisa do historiador William Werlang. Com sua vênia, e para melhor ilustração, transcrevemos, nesta justificativa, o texto elaborado e oferecido à Câmara Municipal pelo Mestre em História, Ms Werlang:

Armando Eduardo Augusto Goltz, mais conhecido como Armando Goltz, nasceu em Agudo no dia 12.6.1914. Era filho de August Friedrich Carl Goltz e de Louise Johanna Hermine Rohde. Friedrich Goltz, além de comerciante foi Presidente da Comunidade Evangélica em 1932.

Friedrich Carl Goltz era filho de Jacob Friedrich Goltz e de Auguste Hollweg, ambos naturais do distrito de Neustettin, na Pomerânia. Jacob Friedrich nasceu na cidade de Zicker, no ano de 1825, e embarcou na década de 1860 no porto de Hamburgo na Alemanha rumo ao porto do Rio de Janeiro no Brasil. Ficou por algum tempo em Santa Catarina.

Segundo registros coletados no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, Jacob Friedrich Goltz chegou em Porto Alegre, no dia 24.1.1866 e na Colônia Santo Ângelo-Agudo em 3.2.1866. Em 1868 adquiriu um lote de terras de Manoel da Rosa Garcias na Linha Teutônia Campo, que até hoje permanece como propriedade da Família (esquina Goltz). Jacob Friedrich Goltz faleceu em Agudo no dia 29.11.1898 e foi sepultado pelo Pastor Dettmar no Cemitério Evangélico de Agudo.

Armando Goltz foi Vereador em Cachoeira do Sul (PTB) antes da emancipação. Comerciante, Provedor da Associação Hospital Agudo, membro da Diretoria da Comunidade Evangélica de Agudo.

Armando Goltz participou ativamente na Comissão de Emancipação do Município de Agudo (1959) e posteriormente concorreu no primeiro pleito municipal como Vice-Prefeito. Foi candidato pelo PTB e recebeu 804 votos.

No dia 3 de outubro de 1959 teve lugar a eleição para a renovação da Câmara de Vereadores onde foi eleito com 110 votos pelo PTB.

No livro do centenário da Comunidade Evangélica de 1967 (p. 38) encontramos um interessante anúncio de suas empresas: “H. Goltz & Cia. Comércio em Geral. Matadouro e açougue. Olaria Goltz Ltda. Tijolos comuns de dois e seis furos.”

Armando Goltz era casado com Hedwig Roos e deste consórcio nasceram cinco filhos: Ciro Olmiro Goltz, Warna Olmira Goltz, Ivo Goltz, Írio Frederico Goltz e Silvio Carlos Goltz.

Passagem bíblica citada pelo Pastor Johannes Dettmannn quando da Confirmação de Armando Eduardo Augusto Goltz no dia 10.4.1927, evento realizado na Igreja Evangélica de Agudo.

“Respondeu-lhe pois Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós ? Tu tens as palavras da vida eterna. E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus.” João, 6, 68-69.

Senhores Vereadores: a influência do Senhor Armando Goltz – e deu sua família (sua neta, Adriana Goltz foi Vereadora da 10ª Legislatura) foi de tal monta forte que a região onde se encontra a propriedade da família passou a ser conhecida como Esquina Goltz*. O Senhor Armando, com bom humor, emendou ainda* – A porteira de Agudo*.*

Faça-se justiça à memória do Senhor Armando Goltz, dando o seu nome à estrada que une a cidade à região Sul, via Rincão Despraiado – principal via de acesso do Sul antes da construção da Rodovia do Imigrante.

Agudo, 05 de agosto de 2003.

Ver. Reni Boijink